# Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo 28 de novembro de 2019

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Sala Terreo, 9º andar.

**ATA 51º REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Presentes**:

## Membros do Poder Público Municipal:

Jennifer Alvarez (CPMigTD/SMDHC); Diego Francisco Ferreira da SIlva (CPMigTD/SMDHC); Joana Alves da Silva (SME)

## Membros da Sociedade Civil:

Roque Patussi (CAMI); João Sugahara (CDHIC); Marília (Repórter Brasil); Maíra Costa (Repórter Brasil); Aparecida Carmelito (Sindicato das Costureiras); Luiz Gabriel Franco (Conectas DH).

## Instituições Observadoras:

Lívia dos Santos Ferreira (SRT/SP); Fernanda Carvalho (OIT); Isabela Montilha (OIM); Carla Mustafa (SEFRAS); Ebenezer Oliveira (especialista observador).

# Pauta:

1. **Informes Gerais**

o Informe sobre a participação da COMTRAE no Encontro Nacional de COETRAEs e na Reunião Ordinária Itinerante da CONATRAE.

* Informe sobre a participação da COMTRAE na terceira e última reunião do Grupo de Trabalho do Fluxo nacional de atendimento a vítimas de trabalho escravo, que teve lugar em Brasília no dia 6 de novembro.
* Breve apresentação do Projeto Rede de Promoção do Trabalho Decente, a pedido do colegiado.

# Regularização Interna

**o** Aprovação de atas de reunião.

# Deliberação sobre o apoio da COMTRAE à campanha “Sou Imigrante, Tenho Direitos”, desenvolvida no marco do projeto interinstitucional da OIT, Instituto C&A, Abit e ABVTEX.

1. **Projetos prioritários da COMTRAE para 2019**
   * Informe sobre o relatório final do Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo.
   * Informe sobre o relatório final do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo.

# Discussão sobre a atuação da COMTRAE no segundo semestre de 2019 e 2020.

* + Discussão sobre o evento de lançamento dos resultados dos projetos prioritários no dia 28 de janeiro de 2020, aproximação institucional dos atores chave e possível publicação.

# Reunião:

A Sra. Jennifer (CPMigTD/SMDHC) deu inicio a reunião saudando os presentes, em seguida leu as pautas.

# - Informes Gerais

* **Informes sobre a participação da COMTRAE no Encontro das COETRAEs.**

A Sra. Jennifer comentou como foi o Encontro Nacional das COETRAEs no Rio de Janeiro, descrevendo as organizações presentes, as pautas debatidas e os encaminhamentos que foram elaborados no encontro.

A Sra. Lívia adicionou que as deliberações do referido Encontro tiveram grande relevância sobre a atuação dos órgãos que agem contra o trabalho escravo.

O Sr. Ebénezer ressaltou a importância do fluxo nacional de atendimento a vítimas de trabalho escravo. E parabenizou a tentativa de compreensão que o encontro das COETRAEs

teve sobre os atendimentos das vítimas de trabalho escravo e todo o interesse do encontro de valorizar a assistência às vítimas.

A Sra. Jennifer ressaltou a necessidade do colegiado da COMTRAE em monitorar as deliberações do Encontro das COETRAEs.

Outro ponto debatido no encontro do Rio de Janeiro foi à municipalização do fluxo de atendimento às vítimas e a necessidade e de um empenho de outras regiões do país identificadas no Encontro. Por fim, a Sr. a Jennifer apresentou o interesse da cidade do Rio de Janeiro em instituir uma comissão municipal de erradicação do trabalho escravo e do interesse da COETRAE do Estado do Rio de Janeiro promover a troca de boas práticas dos dois municípios.

A Sra. Lívia fez perguntas sobre o Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante (CRAI) e de como está a estrutura e orçamento do espaço. A preocupação da Sra. Lívia se dá devido à importância na assistência social do CRAI em relação às vítimas resgatadas de trabalho escravo.

A Sra. Jennifer respondeu a pergunta falando sobre as expansões que ocorreram no CRAI nos últimos anos. Ressaltou dando o exemplo da unidade móvel do CRAI como uma grande conquista da rede de serviços da SMDHC. Afirma também a preocupação do poder público na qualificação continuada e no incremento da equipe técnica do serviço neste processo de ampliação. Por fim, a Sra. Jennifer agradeceu a dúvida e reafirmou a importância dos órgãos colegiados em monitorar o funcionamento do CRAI e demais serviços públicos.

# Participação da COMTRAE na reunião do Grupo de Trabalho do Fluxo nacional de atendimento a vítimas de trabalho escravo.

A Sra. Jennifer apresenta o Fluxo nacional de atendimento às vítimas de trabalho escravo. Ressaltou a importância da COMTRAE na divulgação das deliberações sobre o assunto e no monitoramento de outros órgãos dos desdobramentos e especificações técnicas posteriores. Bem como, a influência positiva do fluxo municipal de São Paulo para as reflexões e aprofundamento sobre a padronização de fluxos de comunicação e tipificação dos atendidos, por exemplo.

# Apresentação do Projeto Rede de Promoção do Trabalho Decente.

A Sra. Carla Mustafa foi a responsável por apresentar o Projeto Rede de Promoção do Trabalho Decente. Ela deu uma breve apresentação sobre o processo de realização do projeto. Descreveu a duração do projeto: 01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2021.

A Sra. Carla descreveu os eixos desenvolvidos pelo projeto como a (1) incidência de política pública para implantação de uma casa de passagem para as vítimas do trabalho escravo, para tal foi considerado (1.1) a necessidade de criação de um projeto de lei para auxiliar as instituições que lidam com o pós-resgate e (1.2) o desenvolvimento do diálogo ativo

com os órgãos de Brasília na sensibilização de atores do poder público e da comunidade vulnerável para a prevenção de casos de trabalho forçado. Além de (2) abrigamento emergencial às vítimas e (3) capacitação e formação de equipes gestoras das unidades de ensino e DREs da SME e SMADS que lidam com as pessoas resgatadas, sendo estes os principais pontos a serem elaborados. Também foi pontuada a necessidade da (). O projeto é gerido pelo SEFRAS e possui como ponto focal o CDHIC, CAMI e Repórter Brasil. O projeto visa atingir 1500 pessoas ao final do seu desenvolvimento.

A Sra. Maíra descreveu como seria feita a metodologia da formação dos gestores públicos. Sendo o CEBRAP o responsável por ter realizado o diagnóstico dos territórios de atuação da rede promoção de trabalho decente.

O Sr Roque apresentou que o CAMI está como responsável do abrigamento emergencial e poderá disponibilizar vagas para os resgatados na execução do “Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo no Município de São Paulo”.

# - Regularização Interna.

* **Aprovação da 47ª Ata da Reunião da COMTRAE.**

A ata da 47ª reunião ordinária foi lida pelo colegiado.

A Sra. Marília notou um trecho errado na ata e afirmou que mandaria a correção da ata da 47ª reunião da COMTRAE por e-mail.

Por fim, a plenária aprovou a ata por consenso, com as alterações que Sra. Marília sugeriu.

# - Deliberação sobre o apoio da COMTRAE à campanha “Sou Imigrantes, Tenho Direitos”.

A Sra. Fernanda apresentou a campanha, mostrando o logo e as imagens digitais para divulgação. O plenário realizou diversos comentários positivos sobre a campanha.

Por fim, a COMTRAE aprovou por consenso o apoio à campanha.

# - Projetos prioritários da COMTRAE para 2019.

* **Informe sobre o relatório final do Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo.**

A Sra. Jennifer apresentou o Monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo e fez alguns comentários sobre ele.

A Sra. Lívia comentou que a COMTRAE deveria exaltar o protagonismo do colegiado no processo de coleta de dados e no decorrente monitoramento e sugeriu realizar algumas alterações pontuais.

# Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo no Município de São Paulo

No debate a cerca do “Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo no Município de São Paulo”, surgiu alguns pontos a serem alterados no texto. O Sr. Ebenezer citou uma prorrogação do tempo para decisões do texto e foi apoiado pela Sra. Lívia. O Sr. Ebenezer sugeriu que o fluxo voltasse para discussão no âmbito do GT de Fluxo para que se discutissem as alterações propostas pela COMTRAE.

A plenária decidiu por consenso que o texto do fluxo fosse discutido novamente no GT Fluxo e fosse alterado conforme discussão no grupo. E também após a correção do texto pelo GT Fluxo, seja necessária uma nova reunião da COMTRAE para aprovar o novo texto do Fluxo. As datas para ambas as reuniões ficaram marcadas para os dias 9 e 10 de Janeiro, respectivamente.

# - Discussão sobre o evento de lançamento dos resultados dos projetos prioritários no dia 28 de janeiro de 2020, aproximação institucional dos atores chave e possível publicação.

A Sra. Jennifer comentou como seria o evento do dia 28 de janeiro, apresentando quem participaria, entre órgãos públicos e pessoas físicas. Apresentou a estrutura na qual será organizado o evento.

A Sra. Jennifer descreveu o público alvo e quem deveria ser atraído para participar do evento. Nesse momento surgiram várias discussões de como abordar as vítimas do trabalho escravo, se preocupando especificamente difundir e sensibilizar as pessoas sobre a relevância do fluxo.

Por fim, foram levantados vários pontos que poderiam ser abordados no evento. Sendo o início o plano de monitoramento, em seguida o fluxo de atendimento, a apresentação do documentário da OIT e por fim a Campanha “Sou Imigrantes, Tenho Direitos”. Ficou pontuado que o evento será realizado no dia 30 de janeiro de 2020.

O Sr. Roque deu os informes sobre a caminhada dos imigrantes que aconteceria no domingo seguinte (01 de dezembro) e convidou os presentes.

A Sra. Jennifer afirmou que fará a reserva da Biblioteca Mário de Andrade para a realização do evento. Enviará o Fluxo de Atendimento à Pessoa Submetida e Vulnerável ao Trabalho Escravo no Município de São Paulo para os membros estudarem. E organizará a programação do evento a ser apresentada, avaliada e aprovada na reunião seguinte do colegiado.

Logo após, a Sra. Jennifer encerrou a 51ª reunião ordinária da COMTRAE.

**ANEXO: Lista de presença**

